

## Mietta Santiago

(Maria Ernestina Carneiro Santiago Manso Pereira)

**Nascimento:** 1903 em Varginha, Minas Gerais.

**Falecimento:** 1995 no Rio de Janeiro

Escritora, advogada criminalista, oradora competente, escritora, poeta, sufragista e feminista no apoio dos direitos das mulheres.

Em nível nacional, o fato que mais repercutiu em relação a todas as mulheres, foi ter a escritora e advogada mineira Mietta Santiago, em 1928, notado que a proibição ao voto feminino contrariava o artigo 70 da Constituição da República Federativa dos Estados Unidos do Brasil (24 de fevereiro de 1891), então em vigor.

Com base nisso, Mietta impetrou, como advogada, Mandado de Segurança e obteve sentença (fato inédito no país) que lhe permitiu votasse em si mesma para um mandato de deputada federal. Embora ela não tenha conseguido se eleger, o que seria uma ousadia para a época.

Dessa forma foi a primeira a exercer, plenamente, os seus direitos políticos: direito político ativo (votar), amparado em sentença, fundada em direito líquido e certo previsto na Constituição Federal, e também direito político passivo (ser votada).

Nessa época o Partido Republicano do Rio Grande do Norte aproveitou-se da brecha aberta por Mietta Santiago para lançar a candidatura da potiguar Luiza Alzira Soriano Teixeira, que se tornaria a primeira mulher a ser eleita para um mandato político no Brasil, como prefeita do município de Lages.

Como bem diz Carlos Drummond de Andrade no seu poema - Mulher Eleitora: "Mietta Santiago, loura poeta bacharel conquista, por sentença de juiz, direito de votar e ser votada..."

Mietta aos 11 anos foi viver na capital mineira, onde estudou na Escola Normal de Belo Horizonte. Seu pai queria que ela lecionasse, mas com firmeza, a menina decidiu cursar mais dois anos de segundo grau para poder ingressar na Faculdade de Direito, seu grande sonho. Mas durante o curso, teve contato com a literatura moderna e se apaixonou pelo gênero da poesia, tornando-se futuramente escritora.

Depois passou seis meses na Europa onde continuou seus estudos em advocacia. Nessa época teve contato com as ideias do movimento sufragista. Além disso, teve oportunidade de estudar

outras línguas, conhecer distintos lugares e culturas, visitar tradicionais museus e participar de conferências. Em alguns países por que passou, percebeu o comprometimento das mulheres com a política.

Aos 20 anos retornou da Europa e, casou-se com o médico João Manso Pereira. Na época causava frisson por onde passava, pois não era comum ter uma mulher advogada no país.

Em Minas Gerais fundou a Liga de Eleitoras Mineiras, e seu pioneirismo inspirou poetas como Drummond de Andrade,

Mietta Santiago frequentava tanto o círculo de estadistas – como Getúlio Vargas e Tancredo Neves – como as rodas boêmias e literárias dos seus amigos, o memorialista Pedro Nava e poeta Carlos Drummond de Andrade e do acadêmico Abgar Renault

Como escritora, publicou as obras *Namorada da Deus* (1936), *Maria Ausência* (novela, 1940), *Uma consciência unitária para a humanidade* (1981), *As 7 poesias* (1981).

*“Mietta Santiago  
loura poeta bacharel  
Conquista, por sentença de Juiz,  
direito de votar e ser votada  
para vereador, deputado, senador,  
e até Presidente da República,  
Mulher votando?  
Mulher, quem sabe, Chefe da Nação?  
O escândalo abafa a Mantiqueira,  
faz tremerem os trilhos da Central  
e acende no Bairro dos Funcionários,  
melhor: na cidade inteira funcionária,  
a suspeita de que Minas endoidece,  
já endoidecem: o mundo acaba”.*

*Carlos Drummond de Andrade*

\*. Schuma Shumaker e Antonia Cerva, *Mulheres no Poder - trajetórias políticas a partir da luta das sufragistas do Brasil*.